



O relatório do Greenpeace apresenta algumas deficiências relevantes e erros factuais relacionados ao sistema de certificação RTRS e que foram discutidos com o Greenpeace antes da publicação. Infelizmente, essas imprecisões não foram retificadas no relatório final.

Perguntas e respostas técnicas

1 - Alto nível de garantia

- A certificação RTRS é implementada de forma robusta e conduzida pelos Procedimentos de Credenciamento e Certificação da RTRS.
- As unidades de certificação são as fazendas onde a soja é cultivada e as auditorias têm por base uma avaliação dos pontos críticos de risco.
- Apenas Órgãos de Certificação independentes e credenciados estão autorizados a realizar auditorias RTRS e emitir certificados (atualmente, a RTRS reconhece oito Órgãos de Certificação: https://responsiblesoy.org/certificacion?lang=en#entes_c)
- Todos os certificados são válidos por 5 anos e os produtores são auditados anualmente para confirmar que continuam em situação de conformidade com as exigências do padrão.
- Os Órgãos de Certificação também devem ser credenciados e monitorados por Órgãos de Credenciamento nacionais ou internacionais que verificam anualmente se os órgãos de certificação vêm atuando de acordo com os requisitos de certificação RTRS.
- Os produtores não podem ser avaliados pelo mesmo avaliador em mais de três avaliações consecutivas (incluindo auditorias de monitoramento).
- O Padrão de Produção de Soja Responsável, assim como os Procedimentos de Credenciamento e Certificação, são elaborados por meio de um processo decisório composto por múltiplas partes interessadas e aprovado pelos membros da RTRS, que incluem produtores, indústria, comércio e finanças e representantes da sociedade civil em uma abordagem pautada pelo consenso.
- Segundo o relatório *benchmark* da Profundo intitulado [“Setting the bar for deforestation-free soy in Europe. A benchmark to assess the suitability of voluntary standard systems”](#), encomendado pela UICN em 2019:
 - A RTRS incluiu o maior número de disposições para otimizar o nível de garantia do padrão.
 - Entre os oito padrões livres de desmatamento, a RTRS se destacou como um dos dois principais por incluir o maior número de disposições sobre florestas, pântanos e proteção da biodiversidade junto a um alto nível de garantia.

2 - Alto nível de transparência

- Duas semanas antes da auditoria inicial ocorre uma Consulta Pública, divulgada no site da RTRS.
- Após a conclusão da auditoria, um relatório com um resumo do desempenho de cada produtor certificado em relação às exigências do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável é publicado no site da RTRS, disponível ao público.
- Todos os produtores certificados RTRS têm perfis disponíveis publicamente no site da RTRS.
- Todas as aquisições, físicas ou por meio de créditos, são divulgadas publicamente em nosso site.



3 - O Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável possui desmatamento zero e conversão zero

- Conforme afirma o [Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável](#), é proibida a conversão de qualquer terra natural - ou seja, o padrão RTRS possui desmatamento zero e conversão zero.
- O Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável possui desmatamento zero (indicador 4.4.1.): desde maio de 2009, **as seguintes áreas não foram limpas ou convertidas**: a) matas nativas, b) matas ciliares, c) pântanos naturais, d) encostas íngremes, e) áreas designadas por lei para fins de conservação nativa e / ou proteção cultural e social.
- O Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável possui conversão zero (indicador 4.4.2.): desde 3 de junho de 2016, **nenhuma conversão é permitida em qualquer terra natural** (isso significa que todas as terras com vegetação natural nativa, incluindo, mas não limitadas a, florestas nativas (de acordo com a definição RTRS), matas ciliares, pântanos naturais, pastagens, savanas, pradarias, cerrado e bosques) em encostas íngremes e áreas designadas por lei para fins de conservação nativa e / ou proteção cultural e social.
- O Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável é voluntário e seus requisitos de desmatamento e conversão vão além das leis locais.
- Para garantir o desmatamento zero e conversão zero na produção de soja, os produtores devem apresentar evidências objetivas durante as auditorias - realizadas por terceiros (Órgãos de Certificação credenciados e independentes) - e demonstrar que cumpriram os requisitos do padrão de produção; as evidências incluem fotos aéreas, mapas e outras imagens de satélite para comprovar que não houve qualquer desmatamento ou conversão.
- Além disso, o sistema de certificação RTRS é uma abordagem verdadeiramente holística e que garante negócios e práticas agrícolas responsáveis, preservando a biodiversidade, o solo e a água.

Em 2002, a RTRS deu início ao processo multissetorial de revisão do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 e seus 106 indicadores, como parte de seu compromisso com a melhoria contínua e em cumprimento dos Códigos de Boas Práticas da ISEAL.

4 - O Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável protege os direitos humanos

O Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável garante os direitos dos trabalhadores ao mesmo tempo que respeita os costumes e culturas dos povos indígenas e melhora o bem-estar das comunidades locais:

- Respeito pelos locais de especial relevância cultural, ecológica, econômica ou religiosa para as comunidades locais e povos indígenas.
- Condições de trabalho responsáveis - ou seja, não é permitido qualquer trabalho forçado ou infantil; os trabalhadores recebem remuneração igual por trabalho de igual valor, acesso a treinamento, benefícios, etc..
- Relações responsáveis com as comunidades locais, incluindo não apenas os canais tipicamente disponíveis para comunicação e diálogo aberto sobre temas relacionados a atividades agrícolas, mas também oportunidades de crescimento e emprego nas comunidades locais.

Como parte do processo de revisão multissetorial do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1, a RTRS está analisando vários novos critérios relacionados às comunidades indígenas e locais, entre outros.



5 - A RTRS é membro da comunidade ISEAL

- A RTRS expressou seu compromisso com a ISEAL em junho de 2010, ao ingressar como assinante.
- Em 2019, a RTRS se comprometeu com a candidatura à adesão à ISEAL como demonstração de credibilidade e transparência.
- Em 2020, a RTRS tornou-se o primeiro sistema de certificação do setor da soja a cumprir os critérios de elegibilidade da ISEAL e tornar-se Membro da Comunidade ISEAL.
- Os Membros da Comunidade ISEAL estão comprometidos em melhorar seus sistemas, construir confiança e demonstrar transparência. Isso significa que todos os anos a RTRS deve informar as melhorias feitas em seu sistema à ISEAL para manter-se em conformidade com o código da ISEAL.
- A adesão à Comunidade ISEAL tem um impacto importante no sistema de certificação, já que foram desenvolvidos novos procedimentos e requisitos para atender aos requisitos da ISEAL, como o desenvolvimento da Teoria da Mudança da organização, um Sistema de Monitoramento e Avaliação e outros processos.
- Como membro da comunidade ISEAL, a RTRS trabalhará para melhorar continuamente o seu sistema de certificação, participando das atividades de aprendizagem, colaboração e inovação da ISEAL.
- A RTRS planeja e vem trabalhando no sentido de se candidatar à condição de ISEAL Code Compliance no futuro próximo.

6 - Apoio à soja responsável

- Uma vez certificado pelo Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável, o produtor recebe créditos equivalentes ao volume de produção de soja certificada (1 tonelada de soja certificada RTRS equivale a 1 crédito).
- As organizações que desejam apoiar a produção de soja responsável e compensar o impacto da soja usada em seus produtos podem comprar créditos RTRS. Os créditos podem ser adquiridos de fazendas, regiões ou países específicos (informações disponíveis no site da RTRS).
- A RTRS tem requisitos específicos sobre as declarações que podem ser feitas pelas organizações que adquirem créditos: Os procedimentos da RTRS **não permitem** qualquer declaração além de "Apoiando a soja responsável" - ou seja, embora os créditos estejam vinculados à soja responsável certificada, **não há soja certificada envolvida na cadeia de suprimento**.
- Os créditos são um mecanismo que incentiva os produtores a produzirem de forma sustentável e a implementarem boas práticas agrícolas, além de apoiá-los diretamente via a manutenção das florestas, melhoria da biodiversidade e proteção dos aspectos sociais.
- Os créditos RTRS servem como uma transição para o fluxo físico RTRS.

7 - Sistema de rastreabilidade RTRS: Certificação de Cadeia de Custódia RTRS

- O Padrão RTRS de Cadeia de Custódia (CdC) descreve os requisitos dos diferentes sistemas de rastreabilidade que determinada organização pode implementar para controlar os estoques de materiais certificados RTRS - soja ou derivados da soja.
- Pode ser aplicado em toda a cadeia de suprimento e é obrigatório para as organizações que desejam receber, processar e comercializar soja RTRS.
- Em outras palavras, para adquirir soja certificada RTRS em modalidade física, toda a cadeia de abastecimento deve ser certificada pelo Padrão RTRS de Cadeia de Custódia (CdC)
- O Padrão de Cadeia de Custódia permite que as empresas rastreiem a origem da soja certificada RTRS que adquirem.



- As empresas com certificação de Cadeia de Custódia podem implementar um sistema de contabilidade de balanço de massa ou de segregação.
- Todos os atores da cadeia de suprimentos são auditados anualmente para verificar a conformidade com o Padrão de Cadeia de Custódia e identificar casos de possível uso indevido do material certificado RTRS.
- A RTRS tem requisitos específicos sobre as declarações que podem ser feitas pelas organizações que adquirem soja física: Os procedimentos da RTRS permitem declarações específicas sobre a Soja Certificada - Balanço de Massa e Segregação de Soja Certificada (incluindo o escopo não-OGM), ambos vinculados ao escopo da certificação de Cadeia de Custódia RTRS.

8 - Impacto da aquisição de materiais certificados RTRS (créditos ou soja física)

- As práticas agrícolas Sustentáveis ocorrem na área da Fazenda e o material certificado gera incentivos.
- O impacto dos sistemas de certificação RTRS em nível de território tem o potencial de transformar as regiões / áreas, fomentando regiões produtoras sustentáveis.
- Os incentivos associados ao material certificado RTRS (prêmios, treinamentos, redução dos acidentes de trabalho, etc.) podem ser investidos pelos produtores em ações e atividades além da produção de soja e além da fazenda certificada, sendo que para cumprir os diversos indicadores do esquema de certificação, os produtores devem realizar uma série de atividades de tamanha relevância que acabam por alterar o território como um todo.

9 - Qual é a relevância das declarações e rótulos?

Esse é um assunto de vital importância que exige procedimentos robustos e transparentes.

A RTRS tem um Procedimento de [Uso do Logotipo & Declarações](#) em vigor que rege o que as partes interessadas podem declarar sobre os materiais certificados RTRS, dentre outras disposições.

Este ano, em alinhamento com a visão de melhoria contínua da RTRS e em vista de sua relevância para todos os atores da cadeia de valor da soja (incluindo os consumidores finais), o procedimento será revisado e devidamente atualizado de maneira adequada e profissional.